

DERROTA ESMAGADORA DOS COMUNISTAS NA ITALIA

Vitória espetacular
anti-comunista
DELÍRIO PELOS RESULTADOS DO PLEITO
HORIZONTES MAIS
LIMPOS PARA A
PATRIA DE DANTE

Jean Manzoni

(Correspondente Especial dos "Diários Associados" e da revista "O Cruzeiro")

ROMA, 19 (U. P.). — O general Marshall acaba de ganhar aqui, nesta histórica e delirante Roma que me rodeia, a primeira fase de uma batalha mundial contra o comunismo.

E se milhares e milhares de italianos, estão festejando com incontinência de alegria, nas ruas, praças e cantinas romanas, a vitória democrata-cristã, que, a hora em que escrevo — duas da madrugada — confirma-se acima de todas as previsões, também nos hotéis, "boites" e recantos escolhidos, os estranhos comemoram, sob o espoucar das champanhas, a esmagadora derrota dos comunistas, pois jamais uma campanha eleitoral nacional abalou tão profundamente os alicerces do mundo.

A REAÇÃO DAS MULTIDÕES ROMANAS

Em vez de comentários e apreciações políticas sobre os primeiros resultados desta eleição — cujos dados iniciais dão uma vitória espetacular anti-comunista — prefiro descrever as emocionantes cenas que dominam esses momentos das ruas de Roma, a cidade eterna que soube se manter fiel à sua posição de vanguarda no mundo cristão.

A reação das multidões romanas, que parecem presas por um estranho fascínio aos cartazes e alto-falantes, onde os resultados da eleição são sendo proclamados de minuto a minuto, é a melhor expressão dos sentimentos democráticos deste grande povo.

(Continua na 5ª pag da 2ª secção)

Imperturbável a ordem pública
durante as eleições italianasCalculado o comparecimento de 90% do
eleitorado — Mobilizadas as forças nas
ruas de Roma — Pequenos os incidentes

ROMA, 19 (Por John Mc Knight, da Associated Press). — A Itália terminou hoje suas eleições nacionais ao decidir o seu destino, após remota afluência de eleitores. As ruas, o que parecia mau presságio para os comunistas.

As urnas foram fechadas depois de 1 hora de votação, cheias de significado para o futuro da Europa e, especialmente, para a paz mundial.

Funcionários eleitorais calculam que noventa por cento dos vinte e sete milhões de eleitores compareceram às urnas, o que talvez constitua um recorde mundial para eleições livres, acreditando-se que grande parte dessa votação favorecerá os comunistas.

A apuração dos votos começou imediatamente após o término das eleições. A apuração de votos para a escolha dos integrantes do Senado e do Parlamento foi realizada primeiro, considerando-se que as últimas horas da noite já se concluíam os primeiros resultados. Devem ser conhecidos amanhã os primeiros resultados para a eleição dos 574 componentes da Câmara dos Deputados.

REFLEXO DA LUTA INTERNACIONAL

A sombria luta na Itália, entre a Rússia e as potências ocidentais, refletiu-se na cautela e muitas vezes violenta campanha dos últimos três meses, a qual foi a responsável pelo recorde mundial de eleitores, considerando-se que as últimas horas da noite já se concluíam os primeiros resultados. Devem ser conhecidos amanhã os primeiros resultados para a eleição dos 574 componentes da Câmara dos Deputados.

O POLICIAMENTO

Por outro lado, a ameaça de violência que pairou sobre os dois dias de votação não se concretizou. O governo possuía 330.000 vigilantes armados em seus postos. Pesados destacamentos policiais guarneciam as ruas. O rádio dirigia tanques e carros blindados e "jeeps" patrulhavam as cidades. Alguns tiroteios foram vividos em torno de depósitos de munição localizados nas cercanias de Lido, situado na região norte, que tem sido alvo de ataques de grupos armados do governo, entretanto, não emprestaram importância a esses fatos, declarando que os mesmos não tinham, na verdade, qualquer conexão com as eleições.

O VOTO DOS DOENTES E FERIDOS

Releva notar que até os doentes e feridos compareceram às urnas, transportados em ambulâncias. Para que se achavam acamados ou impossibilitados de se ausentar dos hospitais, foram construídas cabines eleitorais ali mesmo.

PRESEÇA DE RELIGIOSAS

Outro fato interessante foi a presença de religiosas às urnas. Bispos, padres, freiras votaram em massa, em virtude da afirmação de que a Igreja não se descomprometia com o comunismo.

PIQUENAS IRREGULARIDADES

As informações de irregularidades decorrentes das eleições, mas as mesmas parecem de menor importância. Fiscais da direita e da esquerda postados nas mesas de votação acusaram-se mutuamente de cometer fraudes, afirmando que células foram marcadas antes de serem entregues aos votantes.

MAIS DE 1 MIL CANDIDATOS

De 83.294 urnas de mesa, os eleitores depõem a favor de simples urnas de mesa, votos a um total de 6.591 candidatos de partidos maiores e 39 de grupos menores.

O Partido Comunista, entretanto, desmentiu oficialmente as acusações de que se prepara para a vitória, afirmando que não perdeu a cabeça e que não se descomprometia com o comunismo e a democracia ocidental será

Mais de 400 mil
votos em favor
dos democratasOs primeiros resultados
extra-oficiais da apuração
para a Câmara e o Senado

ROMA, 19 (U. P.). — Dados fornecidos extra-oficialmente sobre as eleições para senadores oferecem os seguintes números (resultado da apuração de 3.431 mesas eleitorais): Democratas Cristãos — 1.092.117 e Frente Comunista — 642.910. Assim o partido do sr. De Gasperi tem uma maioria de quase 2 por 1, agora que o escrutínio atinge dez por cento do total dos votos depositados ontem e hoje.

ROMA

ROMA, 19 (U. P.). — Os últimos resultados não oficiais para o Senado em 8 distritos de Roma, distribuídos pelo Partido Democrata-Cristão são os seguintes: democratas cristãos 50.949, Frente Popular 19.192, republicanos 3.881, Movimento Social Italiano 4.770 e Bloco Nacional 3.044.

MILÃO

ROMA, 19 (A. P.). — Os resultados extra-oficiais para o Senado, em 812 das 903 seções de Milão, são: Democratas Cristãos 306.129, Frente Popular 233.129, Unidade Socialista 120.508. Dessa forma, os elementos anti-comunistas contam com 426.637 votos, uma vantagem virtualmente impossível de ser coberta pelos comunistas.

TURIM

ROMA, 19 (A. P.). — O Ministério do Interior anunciou os resultados completos das eleições para o Senado em 34 das 77 seções eleitorais de Turim: democratas cristãos 6.292, Frente Popular 2.557, socialistas (Sarzat) 1.137, Bloco Nacional (direita) 1.134 votos.

Turim tem um governo municipal comunista há três anos.

FLORENÇA

ROMA, 19 (A. P.). — Os resultados extra-oficiais completos para o Senado deram aos democratas cristãos 109.064 votos, contra 55.013 para a Frente Popular. Os socialistas anti-comunistas receberam 20.201 votos.

BOLOGNIA

BOLOGNIA, 19 (R.). — Resultados não oficiais de 89 das 267 seções do centro de Bolonha dão 18.824 votos para a Frente Popular, 18.734 para os democratas cristãos, 5.784 para o Partido da Unidade Socialista, 4.311 para os socialistas independentes, 4.311 para os republicanos, 1.639 para o Bloco Nacional.

VENEZA

VENEZA, 19 (A. P.). — Resultados não oficiais de uma seção eleitoral de Veneza, nas eleições para o Senado: democratas cristãos 441, Frente Popular 64, socialistas (Sarzat) 110 — Bloco Nacional (direita) 61.

PESCARA

ROMA, 19 (A. P.). — Os resultados extra-oficiais completos das eleições em Pescara — onde os comunistas venceram nas recentes eleições municipais — deram aos democratas cristãos 13.632 votos para o Senado contra 9.678 para a Frente Popular.

CASTEL ROMANI

ROMA, 19 (A. P.). — Os primeiros resultados extra-oficiais completos desta noite vieram de Castelli Romani, nas proximidades de Roma. Os democratas cristãos obtiveram 3.221 votos; a Frente Popular, 2.072; os socialistas, 1.306 e o Bloco Nacional 91. Dos 7.952 eleitores alistados na cidade, votaram 7.88.

CASSINO

ROMA, 19 (A. P.). — Em Cassino, os primeiros resultados das eleições para o Senado dão aos democratas cristãos 62 votos, aos republicanos 248, aos socialistas (Sarzat) 91, a Frente Popular, 62. Os resultados não são oficiais, nem completos.

APULIA

ROMA, 19 (R.). — Em 17 seções da província de Apulia, na Itália Central, os resultados são: democratas cristãos 5.829, Frente Popular 2.695 — Unidade Socialista 7.097 — Bloco Nacional 800.

PERUGIA

ROMA, 19 (R.). — Em três das quatro cidades da província de Perugia, os democratas cristãos estão ganhando em 45 das 88 seções.

ULTIMA HORA
Primeiros resultados
oficiais

ROMA, 20 (U. P.). — Os primeiros resultados oficiais das eleições para deputados em 100 mesas eleitorais de Roma são os seguintes:

	Votos
Democratas Cristãos	67.574
Frente Comunista	27.349
Movimento Socialista Italiano	7.753
Repubblicanos	6.828
Nacionalistas	5.832
Bloco Nacional	3.478
Monarquistas	3.474

ROMA, 20 (U. P.). — Urgente — Damos a seguir os resultados oficiais das eleições para senadores (apuração até às 4 horas da madrugada):

	Votos
Democratas Cristãos	1.090.348
Socialistas Independentes	339.427
Bloco Nacional	116.653

Total de votos anti-comunistas 2.426.455
Frente Comunista 1.212.156



PEQUENOS DISTÚRBIOS ELEITORAIS — Os incidentes, despidos de gravidade, não tolgaram o aspecto ordeiro do pleito italiano, que levou às urnas, ontem e no domingo, mais de 23 milhões de votantes. O ilustre acima foi tomado em Milão, durante um conflito, sem importância, entre comunistas e adeptos do Movimento Social Italiano, abertamente fascista, nas ruas de Milão. (Keystone).

Condenação formal à expansão
do comunismo no continenteSerá aprovada energética resolução
pela Conferência de Bogotá — Hoje,
o enterro de Gaitan — O assassino

BOGOTÁ, 19 (U. P.). — Os Estados Unidos, Brasil e Chile estão de acordo em apresentar à Conferência, em Bogotá, uma resolução que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

A resolução, que condene o comunismo no Continente, a ser aprovada por unanimidade, encara o comunismo como uma ameaça à paz e à estabilidade das instituições democráticas e às atividades econômicas dos países deste Hemisfério.

RECEIA O GOVERNO
UMA REBELIÃO ARMADA350 mil soldados prontos
para enfrentar qualquer
levante comunista"RESGUARDAREMOS
A CIVILIZAÇÃO"

ROMA, 19 (Por Michel Chénig, do International News Service). — O "premier" Alcide De Gasperi declarou esta noite que o seu Partido, o Democrata-Cristão, derrotou decisivamente os comunistas nas eleições gerais italianas que terminaram hoje.

Os primeiros resultados demonstram que os cristãos-democratas conseguiram uma vantagem substancial em algumas regiões do norte, consideradas como bastiões dos comunistas.

ULTRAPASSOU A PREVISÃO

Alfio Pieroni, o Secretário Geral do Partido Democrata-Cristão, falando em nome do "premier" disse ao International News Service, numa declaração exclusiva:

"A vitória do Partido Cristão Democrata — que nos previmos — ultrapassou nossas próprias previsões e expectativas. Com esta vitória, a liberdade e a Democracia ficaram definitivamente asseguradas em nossa nação. O povo italiano, nesta ocasião histórica, revelou uma vez mais a sua inteligência e sua compreensão positiva dos problemas que os nacionais enfrentam, tendo demonstrado a sua absoluta lealdade e apego às tradições cristãs. O povo italiano sentiu batendo uníssono com o seu próprio coração o grande e generoso coração do povo norte-americano e o legítimo orgulho comum. Juntos resguardaremos os valores mais íntimos da nossa civilização".

VENCE DE GASPERI SEM PERIGO

O Partido do "premier" De Gasperi, segundo os computadores semi-oficiais, vai à frente nas eleições para o Senado nas províncias de Lombardia, Turim, Piemonte, Milão, Veneza, Roma e Nápoles e também na Sicília.

A Frente Popular, que é denominada pelos comunistas, ia também perdendo ligeiramente em Bolonha, região onde em geral se mostraram muito fortes.

Os comunistas levam vantagem em Modena, Ancona, Jesi, Savona e na zona da Liguria, nos arredores de Genova, o que já era esperado.

ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA

Os resultados das votações para as 574 cadeiras da Assembleia Nacional, não se conhecem até amanhã.

Os comunistas começaram a chamar "fraude" nas declarações públicas e por intermédio de sua imprensa.

O ministro da Defesa, Cipriano Facchini, ordenou o aquartelamento das tropas, mantendo-as prontas para entrar em ação no caso de um levante comunista.

RECEIO DE UM LEVANTE

Facchini disse que os próximos dois dias serão críticos para a Itália, já que durante eles é possível que se determine se os comunistas tentam ou não um levante.

Os 350.000 soldados e policiais estão prontos para encerrar essa emergência.

Os socialistas da Direita obtiveram também votações surpreendentemente boas em outras regiões. Eles são os homens que se separaram do Partido, abandonando os socialistas da esquerda encabeçados por Pietro Nenni.

LUTA RENHIDA

Nenni preferiu aliar-se com os comunistas na denominada Frente Popular. Os socialistas da Direita se encontraram empenhados com a Frente Popular, numa renhida luta, contendo pelo segundo posto, atrás dos cristãos-democratas. Esses também fazem parte do gabinete de coalizão de De Gasperi, e portanto não se espera que o resultado altere muito a formação do governo.

APÓIO DOS COMUNISTAS

Os altos funcionários que deram essa notícia disseram que, segundo as informações que receberam, o movimento será apoiado pelos comunistas. Informam atualmente que os comunistas do Chile estão tramando um movimento semelhante, que deverá eclodir no dia 1 de maio.

De um modo geral, o Departamento de Estado não se mostra muito apreensivo com as manobras comunistas no Chile, pois considera forte a posição do Presidente González Videla, com a sua política de "mão forte" contra eles.

ENCABEADO POR UM GENERAL

Quando ao caso do Equador, o Departamento de Estado foi informado de que o movimento que ali se prepara é dirigido pelo General Alberto Enriquez Gallo, candidato presidencial dos partidos Liberal e Socialista, que conta com o apoio de um grupo de oficiais do Exército.

Causa também apreensão o fato de ter sido sabido que o general Carlos Manchado, que foi o chefe da revolução que aboliu no Equador em agosto do ano passado, partiu sábado de Buenos Aires para Guayaquil.

LEVANTE COMUNISTA

QUITO, 19 (Associated Press). — O Equador está hoje alerta contra a possibilidade de um levante comunista, em Guayaquil, segundo foi oficialmente anunciado.

Está também o Equador procurando impedir o afluxo de prisioneiros da Colômbia, libertados em massa das prisões, durante os conflitos em Bogotá, há dez dias.

Acordo aereo-militar franco-britânico

PARIS, 19 (INS). — A Grã-Bretanha e a França subscreveram um acordo recíproco para o uso de suas bases aéreas pelos aviões militares de ambas as nações.

O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, assinou o acordo em nome da França e representando a Grã-Bretanha, auxiliado pelo ministro da Defesa, Sir Arthur Tedder.



Cel. Juracy Magalhães

A BATALHA DO
PETRÓLEOUma série de artigos
especiais do sr. Juracy
Magalhães nos "Diários
Associados"

Sucedendo ao sr. Artur Bernardes no debate da questão do petróleo brasileiro, de que os "Diários Associados" se fizeram ampla e livre tribuna, começaremos a publicar dentro de alguns dias uma série de artigos do deputado Juracy Magalhães.

A autoridade e responsabilidade do sr. Juracy Magalhães nessa questão, que se transformou, inevitavelmente, no eixo do atual panorama econômico e político do país, não pode ser discutida.

O petróleo, praticamente, esteve preso a toda vida política do sr. Juracy Magalhães. Foi quando ele governava a Bahia, que o primeiro jato do ouro negro correu em Lobato, abrindo uma nova era na história econômica do país. Foi no seu governo, que se tentou a primeira grande experiência de aproveitamento industrial dos ricos depósitos de xisto do Maranhão. E, mais tarde, quando a batalha do petróleo começou a tomar as proporções que hoje a cercam, o sr. Juracy Magalhães sempre participou no seu debate, interessando-se pelo mesmo e contribuindo muitas vezes com esclarecimentos para uma melhor orientação do problema. Sim, porque, se é prestígio chefe ufanista, sempre manifestou publicamente a sua fé e confiança no futuro petrolífero do Brasil.

Não temos, assim, a menor dúvida, em prever para a série de artigos com que o sr. Juracy Magalhães honrará as colunas dos "Diários Associados", profunda repercussão nacional, pois a sua palavra é uma das que vem sendo mais ansiosamente aguardadas não só nos nossos círculos dirigentes, mas também nas vastas camadas populares, onde a batalha do petróleo é assunto da vez mais presente.

FASANELLO

SABADO

NOS

CLASSICOS

SABADO

NOS

CLASSICOS

FEDERAL

AVENIDA, 110

AVENIDA, 147